

Análise de prontuários de pacientes com infecções odontogênicas atendidos no serviço hospitalar

Análisis de registros de pacientes con infecciones dentales atendidos en el servicio de hospital

Analysis of records of patients with dental infections care at the hospital service

RESUMO

Objetivo: O seguinte estudo é uma análise de prontuários para traçar um perfil epidemiológico de pacientes acometidos por infecções odontogênicas e/ou angina de Ludwig em um serviço hospitalar público. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional de 37 prontuários com diagnóstico de infecção odontogênica e/ou Angina de Ludwig no Hospital da Restauração, na cidade do Recife, Pernambuco, entre os meses de julho a novembro de 2021. **Resultados:** Dos 37 prontuários, a maioria foi do sexo masculino (55%; n=20), a faixa etária mais acometida foi dos 18 aos 40 (45%; n=17); abaixo dos 10 anos foram acometidos 27% (n = 10). 21% (n = 8) foram internados e dos 37 prontuários, 13% (n = 5) evoluíram para Angina de Ludwig. **Conclusão:** O perfil mais acometido por infecções odontogênicas no período proposto foram pacientes do sexo masculino adultos e a internação não prevaleceu na maioria dos casos. O alto acometimento de crianças é um sinal de alerta, sugerindo uma atenção maior dos responsáveis. A angina de Ludwig acometeu menos da metade dos pacientes e a Ceftriaxona e o Metronidazol foram os antibióticos de escolha para a maioria dos casos. **Palavras-chaves:** Angina de Ludwig, Infecção Focal Dentária, Bactérias.

Wellington Gomes de Sena

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4915-2174>

Cirurgião-Dentista Graduado pelo Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes, Recife – PE.

Gabriel Ferreira de Azevedo Maia

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7901-6109>

Aluno de Graduação em Odontologia pelo Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes, Recife – PE.

Suzana Célia de Aguiar Soares Carneiro

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5559-3603>

Cirurgiã-Dentista, Especialista, Mestre e Doutora em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial pela Universidade de Pernambuco. Professora de Prótese Buco-Maxilo Facial do Centro Universitário Tiradentes, Recife – PE.

Rafaela Ellen de Lima Fragosos

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3053-8904>

– Cirurgiã-Dentista Graduada pelo Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes, Recife – PE.

Wanessa Hellen Viana Ribeiro

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8279-2165>

– Cirurgiã-Dentista Graduada pelo Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes, Recife – PE.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Gabriel Ferreira de Azevedo Maia
Email: gamaia@gmail.com
Centro Universitário Tiradentes (UNIT)
Rua Barão de São Borja, 427 – Soledade,
Recife – PE, 50070-310.

RESUMEN

Objetivo: El siguiente estudio es un análisis de historias clínicas para trazar un perfil epidemiológico de los pacientes afectados por infecciones odontogênicas y/o angina de Ludwig en un servicio hospitalario público. **Metodología:** Se realizó un estudio observacional en 37 historias clínicas con diagnóstico de infección odontogênica y/o Angina de Ludwig en el Hospital da Restauração, en la ciudad de Recife, Pernambuco, entre julio y noviembre de 2021. **Resultados:** De las 37 historias clínicas, la mayoría eran hombres (55%; n=20), el grupo de edad más afectado fue el de 18 a 40 años (45%; n=17); menores de 10 años, el 27% (n = 10) estaban afectados. El 21% (n = 8) fueron hospitalizados y de las 37 historias clínicas, el 13% (n = 5) progresó a Angina de Ludwig. **Conclusión:** El perfil más afectado por infecciones odontogênicas en el periodo propuesto fueron pacientes adultos del sexo masculino y no predominó la hospitalización en la mayoría de los casos. La alta participación de los niños es una señal de advertencia, lo que sugiere una mayor atención por parte de los responsables. La angina de Ludwig afectó a menos de la mitad de los pacientes y la ceftriaxona y el metronidazol fueron los antibióticos de elección en la mayoría de los casos. **Palabras clave:** Angina de Ludwig, Infección Dental Focal, Bacterias.

ABSTRACT

Objective: The following study is an analysis of medical records to trace an epidemiological profile of patients affected by odontogenic infections and/or Ludwig's angina in a public hospital service.

Methodology: An observational study was carried out on 37 medical records with a diagnosis of odontogenic infection and/or Ludwig's Angina at Hospital da Restauração, in the city of Recife, Pernambuco, between July and November 2021.

Results: Of the 37 medical records, the most were male (55%; n=20), the age group most affected was from 18 to 40 (45%; n=17); under 10 years of age, 27% (n = 10) were affected. 21% (n = 8) were hospitalized and of the 37 medical records, 13% (n = 5) progressed to Ludwig's Angina.

Conclusion: The profile most affected by odontogenic infections in the proposed period were adult male patients and hospitalization did not prevail in most cases. The high involvement of children is a warning sign, suggesting greater attention from those responsible. Ludwig's angina affected less than half of the patients and Ceftriaxone and Metronidazole were the antibiotics of choice for most cases. **Keywords:** Ludwig's Angina, Focal Dental Infection, Bacteria.

INTRODUÇÃO

As infecções odontogênicas são uma das mais preocupantes e complicadas no âmbito da odontologia. No passado tinha altos índices de mortalidade, e hoje em dia, mesmo com todos os avanços da antibioticoterapia, exames complementares e o fácil acesso aos serviços de saúde, ainda assim, é uma situação de extrema relevância para o sistema público de saúde, devido à morbidez e o alto custo do tratamento¹.

Mesmo sem predileção por sexo, idade ou classe social, atinge com maior frequência indivíduos socioeconomicamente mais vulneráveis². As infecções odontogênicas ocorrem quando há uma quebra no equilíbrio entre o microrganismo e o sistema de defesa do indivíduo, provocando uma exacerbação e proliferação de forma desordenada dos microrganismos, que se disseminam além do elemento dentário, através de uma condição já preexistente, sendo necessária a intervenção da antibioticoterapia para controlar a infecção, já que o próprio sistema imunológico não consegue combater sozinho³.

Podendo ter origem periodontal, pericoronária, periapical, através de uma doença pulpar e sendo composta por mais de um tipo de bactéria, principalmente por Cocos aeróbios

gram positivos, Cocos anaeróbios gram positivos e bacilos anaeróbios gram negativos encontrados no meio bucal, disseminando-se além do elemento dentário e atingindo os espaços faciais⁴. Após sua disseminação, pode atingir regiões mais profundas ocasionando obstrução das vias respiratórias; dor no soalho bucal, febre, fístula, tumefação, dificuldade e dor ao deglutir, sialorreia, trismo, odontalgia e odor na respiração, são os sinais e sintomas comumente apresentados pela pessoa acometida pela infecção¹.

O objetivo desta pesquisa foi analisar prontuários com diagnóstico de infecção odontogênica e/ou Angina de Ludwig no serviço hospitalar público na cidade do Recife, Pernambuco, no período de julho a novembro de 2021 e traçar um perfil epidemiológico dos pacientes acometidos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional desenvolvido no Centro Universitário Tiradentes, na cidade do Recife, Pernambuco. Os dados são provenientes do banco de dados do Hospital da Restauração, onde todos os pacientes foram atendidos no setor de emergência pela equipe de cirurgia e traumatologia buco-maxilo facial. Foram realizadas descrições detalhadas de todos os prontuários coletados com o diagnóstico de infecção odontogênica e/ou Angina de Ludwig no período que compreende de julho a novembro de 2021.

Os critérios para inclusão foram laudos disponíveis de pacientes com história clínica de infecção odontogênica e atendidos na emergência do Hospital da Restauração no período proposto. O critério para exclusão foi ausência de laudos e exames.

Este projeto foi submetido à Comissão de Ética em pesquisa com seres humanos do Hospital da Restauração (número do parecer: 4.501.108; CAAE: 40325520.2.0000.5198), respeitando os aspectos éticos e legais e vigentes. Em obediência a resolução nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde, os pesquisadores do presente trabalho estudo atenderam a todas as solicitações feita pelo comitê e todos os preceitos desta resolução referente à ética em pesquisa envolvendo seres humanos.

RESULTADOS

A análise dos 37 prontuários permitiu a conclusão de que 20 indivíduos do sexo masculino foram acometidos, correspondendo a mais do que a metade, em relação ao sexo feminino, como consta na figura 1.

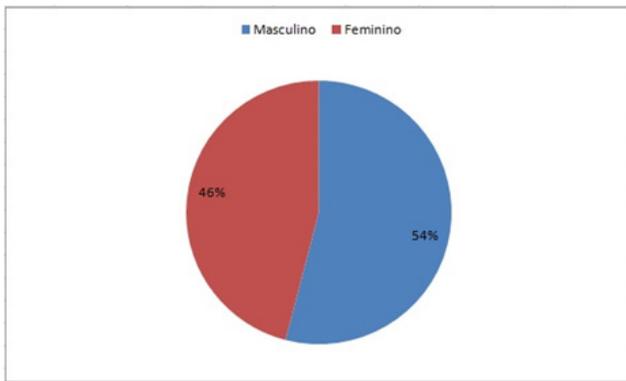


Figura 1 - Sexo

A seguir, na figura 2, constatamos que as faixas etárias mais acometidas foram as crianças de 1 à 10 anos (27%; n = 10) e os adultos de 18 à 40 anos (45%; n = 17).

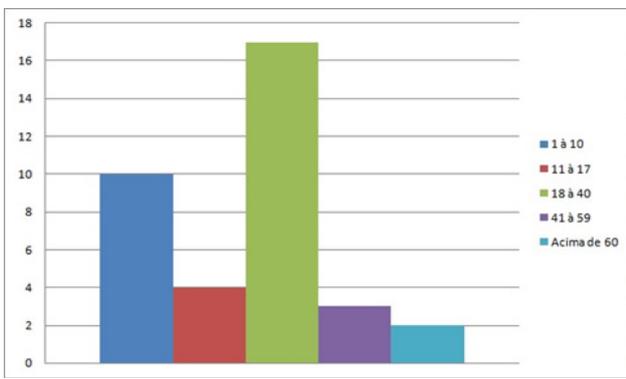


Figura 2 - Fixa etária

A evolução de infecção odontogênica para a Angina de Ludwig também foi baixa (14%; n = 5), sendo dois pacientes com obesidade mórbida.

Na figura 3 constatamos que o número de pacientes internados foi muito pequeno (22%; n = 8), tendo este dado relação com outras condições de saúde que os pacientes apresentavam ao chegar ao serviço de emergência, como por exemplo, celulite em olho, agressão por arma de fogo, asma, queimadura, pneumonia e gestação.



Figura 3 - Internados

A conduta de tratamento mais utilizada foi o Dreno Extraoral (62%; n = 23), seguido do Dreno Intraoral (24%; n = 9), e a técnica menos utilizada foi a associação destes (13%; n = 5), como ilustra a figura 4. Vale destacar que 100% dos casos houve a remoção infecciosa, como exodontias e drenagens como complemento do tratamento.

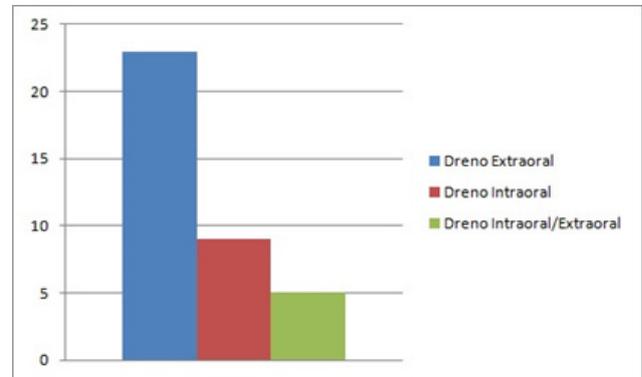


Figura 4 - Técnica de tratamento mais usada

Os medicamentos mais usados para o tratamento das infecções odontogênicas em ambiente hospitalar foram a Ceftriaxona, sendo administrado em associação a outros fármacos em 86% dos pacientes (n = 32), assim como também o Metronidazol, administrado em associação com outros fármacos em 78% dos pacientes (n = 29), como evidencia a figura 5.

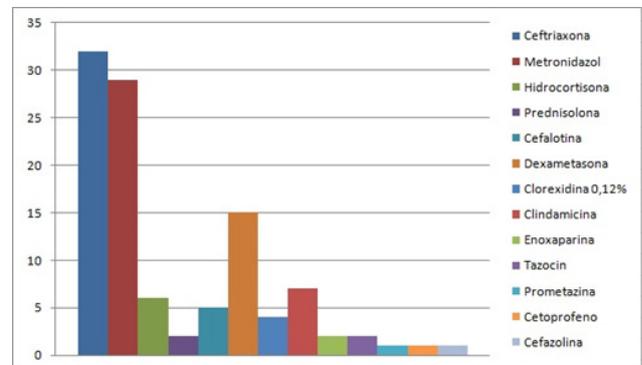


Figura 5 - Medicamentos mais administrados

DISCUSSÃO

O tratamento da Angina de Ludwig consiste inicialmente ao exame clínico, utilizando a penicilina como primeira escolha. Para anaeróbios, deve-se utilizar o metronidazol, devido ao aumento de cepas resistentes à penicilina. O uso combinado da clindamicina, penicilina, e metronidazol são amplamente recomendados, pois, assim que o resultado do estudo de cultura bacteriana identificar o agente etiológico, o tratamento é ajustado de acordo com o resultado do exame de cultura bacteriana, evitando assim a resistência de bactérias ao tratamento e conseqüentemente o seu insucesso⁵.

Dos 37 pacientes avaliados, dez foram submetidos a procedimento cirúrgico para drenagem e em todos foram removidos o fator causal. A quantidade de incisões dependerá da localização da infecção e espaços subjacentes acometidos, o que faz com que a cirurgia se torne um pouco mais invasiva. A utilização de drenos é realizada, visando evitar que volte a ocorrer a concentração de tecidos necróticos e pus. E se houver a presença de dente como fator etiológico no local, é necessário que ocorra sua extração para garantir que ocorra drenagem da coleção purulenta e atenuação da infecção⁶.

Todos os pacientes foram tratados em ambiente hospitalar e as infecções odontogênicas quando identificadas inicialmente podem ser tratadas no consultório odontológico, porém quando não tratadas, ou tratadas de forma inadequada, evoluem e devem ser acompanhadas em um ambiente cirúrgico hospitalar, visto que tais infecções podem levar o paciente a óbito⁷.

É extremamente importante a identificação da infecção inicialmente, para que seja realizada a intervenção menos invasiva, bem como o conhecimento sobre os microrganismos presentes em tais infecções. Assim como, também é importante a utilização de exames de imagem, como a tomografia computadorizada, que é eficaz no acompanhamento da evolução dos casos de infecção odontogênica para espaços adjacentes. O local em que ocorreu o processo infeccioso determina a gravidade da infecção, e qual manejo terapêutico será usado. Quando a infecção é causada por bactérias aeróbias e anaeróbias, a punção e estudo de esfregaço são indicados, o que auxilia na escolha da antibioticoterapia adequada⁸.

A antibioticoterapia inicial associada ao procedimento cirúrgico, como exodontia, drenagem de coleção purulenta podem levar a remissão da infecção, mas quando não controladas evoluem para espaços adjacentes ao foco inicial. Como forma de evitar evolução para mediastinite, é necessário realizar a drenagem com dreno de penrose, remoção do fator etiológico da infecção e antibioticoterapia, fazendo com que aumente as chances de sucesso do tratamento⁸.

CONCLUSÃO

O perfil mais acometido por infecções odontogênicas no período proposto foram pacientes do sexo masculino adultos, entre 18 e 40 anos, e a internação pós-cirúrgica não prevaleceu na maioria dos casos, tendo os internados outras condições de saúde envolvidas. O alto acometimento de crianças é um sinal de alerta, sugerindo uma atenção maior

dos responsáveis. A evolução para Angina de Ludwig acometeu menos da metade dos pacientes, sendo a obesidade mórbida uma condição frequente no perfil dos acometidos. Conclui-se também que, a Ceftriaxona e o Metronidazol são os antibióticos de escolha para a maioria dos casos.

REFERÊNCIAS

1. Camargos FM, Meira HC, Aguiar EG, Abdo EM, Glória JR, Dias ACS. Infecções odontogênicas complexas e seu perfil epidemiológico. *Rev Bras Cir Traumatol Buco Maxilo-Fac*. 2016 Jun; 16(2): 25-30.
2. Wang J, Ahani M, Pogrel A. A five-year retrospective study of odontogenic maxillofacial infections in large urban public hospital. *J. Oral Maxillofac. Surg.* 2005 Sep; 34(6): 646-649.
3. Chang JS, Yoo KH, Yoon SH, et al. Odontogenic infection involving the secondary fascial space in diabetic and non-diabetic patients: a clinical comparative study. *J Korean Assoc Oral Maxillofac Surg.* 2013 Aug; 39(4): 175-181.
4. Hupp J, Ellis E, Tucker MR. *Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea*. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2015; 692 p.
5. Barakate MS, Jensen MJ, Hemli JM, Graham AR. Ludwig's angina: report of a case and review of management issues. *Ann Otol Rhinol Laryngol.* 2001 May; 110(5 Pt 1): 453-456.
6. Zanini FD, et al. Angina de Ludwig: relato de caso e revisão do manejo terapêutico. *Arq Catarin Med.* 2003 Oct; 32(4): 21-23.
7. Fu B, McGowan K, Sun JH, Batstone M. Increasing frequency and severity of odontogenic infection requiring hospital admission and surgical management. *British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery.* 2020 May; 58(1): 409-415.
8. Ogle OE. Odontogenic Infections. *Dental Clinics of North America.* 2017 Apr; 61(2): 235-252.